

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

HISTÓRIA

ELEANOR DE AQUITÂNIA E A REPRESENTAÇÃO DE SUA FIGURA EM CRÔNICAS MEDIEVAIS
DA FRANÇA E INGLATERRA (FRANÇA E INGLATERRA-SÉC. XII)

¹ Letícia Saldanha Simmer (IC/UNIRIO); ¹ Miriam Cabral Coser (orientadora).

1 – Departamento de História; Escola de História; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: UNIRIO.

Palavras-Chave: Eleanor de Aquitânia; crônicas francesas e inglesas no século XII; Gênero.

INTRODUÇÃO

Pode-se dizer que há, nas crônicas do período medieval, duas abordagens sobre a Duquesa Eleanor de Aquitânia. A primeira lhe confere pouca participação nos eventos, mesmo ocultando-a, e essa posição é principalmente de cronistas franceses. Já a segunda traça uma imagem de Eleanor, mas comumente é um retrato negativo – seja de cronistas franceses ou ingleses. Ambos, no entanto, têm um ponto de vista desfavorável, e à indagação do motivo, o primeiro ponto seria o fato de Eleanor ser uma mulher que saía dos padrões das figuras femininas que eram consideradas exemplos, na visão dos clérigos. Não só o fato de que Eleanor por vezes desejava compartilhar o poder com seus maridos, mas também por sua alegada “insubmissão”: primeiro, em 1152, pediu a anulação de seu casamento com o rei da França, e depois se revoltou contra seu segundo marido, o rei Henrique II da Inglaterra – e levando, também, os seus filhos à revolta contra o pai. Em ambos os casos, Eleanor imiscuiu-se em assuntos políticos, que eram apenas dos reis e mais ainda, dos homens.

Por isso, esse projeto de pesquisa tem como finalidade estudar o perfil da rainha Eleanor de Aquitânia traçado pelos cronistas ingleses Roger de Hoveden e Richard de Devizes, dentro de uma perspectiva de estudos de gênero; comparando também com as visões expressas por cronistas franceses como Eudes de Deuil e do Menestrel de Reims.

OBJETIVO

Por um lado, a pesquisa procura analisar o perfil da rainha Eleanor de Aquitânia e a sua influência política no reino inglês tal como traçado pelos cronistas ingleses, pois ela desempenhou importante papel nesse reino na segunda metade do século XII. Por outro lado, via das crônicas francesas, será possível ver tanto a participação da rainha na Segunda Cruzada, para entender também como as lendas negativas se formaram em torno da figura de Eleanor, primeiro na França, depois no restante da Europa. Mais ainda, o objetivo principal é o de fazer uma análise comparativa dos discursos produzidos nos dois reinos, Inglaterra e França, acerca de uma mesma personagem histórica. Essa comparação permitirá não apenas compreender os significados atribuídos a Eleanor na produção literária dos dois reinos, como também perceber como representações acerca das relações de gênero são traçadas a partir das narrativas acerca dessa personagem.

METODOLOGIA

Como foi dito anteriormente, a pesquisa segue o viés dos estudos de gênero e consiste na análise do discurso produzido quatro cronistas, os franceses Odo de Deuil e o Menestrel de Reims, por um lado, e os ingleses Roger de Hoveden, e Richard de Devizes. Neste sentido, é importante explicitar que todo discurso é produzido em condições de enunciação historicamente definíveis e o texto não é um significante que tem um significado estanque e sim o lugar onde se encontram experiências históricas e sociais, na forma dinâmica de uma produção de sentidos.

Dentro da análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin, parte-se de um exame cujas categorias são vistas como classes que agrupam determinados elementos que reúnem características comuns. Faz-se aqui, também, a escolha da análise semântica do discurso – privilegiando determinadas unidades de registro (a palavra, o tema, a personagem) e a unidade de contexto, isto é, o contexto histórico propriamente dito. Sendo assim, por um lado, será efetuada a sistematização dos dados da fonte mediante a realização de um fichário temático identificando as palavras-chave relacionadas ao tema da pesquisa e buscando especificar seus sentidos no texto. Por outro lado, tais sentidos serão relacionados com o próprio contexto histórico em que a fonte foi produzida, com o objetivo de se efetuar a análise do material estudado.

RESULTADOS

Privilegiamos nesse momento da pesquisa a análise da rainha Eleanor de Aquitânia onde é enfatizada sua presença na Segunda Cruzada. Nesse caso, é possível compreendermos a questão do casamento e de sua anulação no século XII, essencial como ponto de partida para compreender a visão que os contemporâneos tinham de Eleanor, e também como vão se propagar as lendas acerca de sua figura, tendo em vista o retrato frequentemente negativo que esses cronistas traçam do perfil de Eleanor.

CONCLUSÃO

Vivemos num momento de maior compreensão do potencial fundamentalmente político e até subversivo da história das mulheres e de gênero. Por isso, decidimos privilegiar as novas análises históricas, em que as mulheres também estão sendo analisadas por uma historiografia política, econômica, militar e religiosa, que

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

antes era vista como predominantemente marcadas pelas atuações masculinas. Eleanor foi uma figura importante do século XII, na medida em que se envolveu na política tanto da Inglaterra como da França, e esteve muito envolvida também no que diz respeito às relações entre os dois reinos. Também teve grande participação em termos culturais, liderando uma das cortes mais cultas e literatas de seu tempo, a de Aquitânia. Essa proeminência de Eleanor no cenário político e cultural da Europa reflete-se nas narrativas (crônicas) dedicadas a seus maridos e filhos, que forçosamente acabaram por traçar um perfil (ou perfis) da rainha. Por isso, a análise de narrativas acerca de Eleanor da Aquitânia mostra-se extremamente pertinente para os estudos das construções de relações de gênero num momento crucial das monarquias medievais inglesas e francesas.

REFERÊNCIAS

Fontes Primárias:

- HOVEDEN, Roger of. *The Annals of Roger de Hoveden. Comprising the History of England and of Other Countries of Europe from A.D. 732 to A.D. 1201*. US: Nabu Press, 2011.
- DEVIZES, Richard of. *Chronicle of the Deeds of Richard the First, King of England*. Translation by J.A. Giles, Medieval Latin Series. Cambridge, Ontario: In Parentheses Publications, 2000.
- DEUIL, Odo of. *De Profectione Ludovici VII in Orientem - The Journey of Louis VII To The East*. W.W. Norton; First Thus Edition, 1948.
- REIMS, Minstrel of. *A thirteenth-century minstrel's chronicle: Récits d'un ménestrel de Reims: a translation and introduction*. E. Mellen Press, 1990.

Bibliografia:

- DUBY, Georges. *Heloísa, Isolda e Outras Damas do século XII*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- PERNOUD, Regine. *Eleanor of Aquitaine*. New York: Coward-McCann, 1968.
- KELLY, Amy. *Eleanor of Aquitaine and the Four Kings*. New York: Book of the Month Club, 1996.
- TURNER, Ralph V., *Eleanor of Aquitaine: Queen of France, Queen of England*. New Haven: Yale University Press, 2011.
- DUBY, Georges. *História das Mulheres no Ocidente*, vol. 2. Porto: Editora Afrontamento, 1993.
- AURELL, Martin. *The Plantagenet Empire (1154-1224)*. Harlow, England; New York. Pearson Education, 2007.
- SEWARD, Desmond. *Eleanor of Aquitaine: the mother queen*. New York: Times Books, 1978.
- GILLINGHAM, John. *The Angevin Empire*. Harrisburg, PA, USA. Bloomsbury USA, 2000.
- BULL, Marcus; LÉGLU, Catherine. *The World of Eleanor of Aquitaine: Literature and Society in Southern France between the Eleventh and Thirteenth Centuries*. Woodbridge, Suffolk, England: Boydell Press, 2005.
- FAWTIER, Robert. *The Capetian Kings of France*. London: Macmillan, 1968.
- DUBY, Georges. *A Idade Média na França (987-1460): de Hugo Capeto a Joana d'Arc*. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 1992.
- PHILLIPS, Jonathan. *The Second Crusade: Extending the Frontiers of Christendom*. New Haven, Connecticut: Yale University Press, 2010.
- PHILLIPS, Jonathan; HOCH, Martin. *The Second Crusade: Scope and Consequences*. Manchester: Manchester University Press, 2002.
- DAVIS, Henry William Carless. *England under the Normans and Angevins, 1066-1272*. US: Adamant Media Corporation, 2001.
- BRUBAKER, Leslie; SMITH, Julia MH (Ed.). *Gender in the early medieval world: East and West, 300-900*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.